

## Liberdade Individual e Desobediência Civil em Thoreau

Mateus S. de Melo<sup>1</sup>, Roger F. Campato<sup>2</sup>.

1. Estudante de Filosofia da Universidade Presbiteriana Mackenzie - UPM; mateus\_souza2410@hotmail.com
2. Docente do Curso de Filosofia da Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM; roger.campato@mackenzie.br

Palavras Chave: Desobediência Civil, Liberdade Individual, Conformismo.

### Introdução

O objetivo do trabalho consistiu em propor uma interpretação sistemática de alguns dos conceitos presentes na obra “A Desobediência Civil”, escrita pelo norte-americano Henry David Thoreau em 1849. Dentre os conceitos selecionados para tal análise, destacam-se principalmente os de “desobediência civil” e de “liberdade individual”. Neste sentido, em um primeiro momento, foi realizada uma aproximação entre o pensamento de Thoreau e os ideais de democracia propostos por Rousseau. Todavia, tratou-se de uma aproximação limitada ao conceito de “vontade geral”, à qual o governo deve se submeter caso pretenda se caracterizar como democrático. Também se buscou apresentar uma interpretação que aproxima Thoreau das concepções liberais, deixando de lado a usual interpretação que o caracteriza como um pensador anarquista. Em seguida, vinculou-se o pensamento de Thoreau com algumas das teses presentes na filosofia de Kant, a fim de esclarecer e interpretar o conceito de “desobediência civil” bem como fundamentar a concepção de Thoreau sobre a “liberdade individual”, caracterizando o fundamento do modelo de moral ao qual Thoreau está alinhado. Além do mais, tentou-se demonstrar dentro a caracterização de tais conceitos como mecanismos essenciais para o exercício de uma democracia legítima e justa.

### Resultados e Discussão

A partir do exposto no referencial teórico, é possível expor o caminho adotado para a análise dos conceitos presentes na obra de Thoreau. Ao identificar a concepção de democracia apresentada por Thoreau e ao aproximá-la da proposta por Rousseau, pode-se afirmar que ambos sustentam que o poder emana do povo. Todavia, encontram-se algumas características divergentes entre os autores, principalmente sobre a concepção de liberdade individual, que, para Thoreau, está em um plano que transcende à limitação verificada em Rousseau quanto ao direito de eleger diretamente o seu representante. Quanto ao fundamento do pensamento ético-moral presente na filosofia de Thoreau, de acordo com a interpretação aqui sustentada, há um estreito vínculo entre ela e a ética deontológica kantiana. Tal vínculo surge da influência direta dos “transcendentalistas”, corrente de pensamento na qual Thoreau estava engajado. No tocante ao papel político da concepção de “desobediência civil” e de “liberdade individual” na democracia, ao interpretar esta problemática, levou-se a efeito uma aproximação direta com o conceito kantiano de esclarecimento, mais especificamente no aspecto do uso dicotômico da razão pelo cidadão, para uma real efetivação do processo de maioridade. A partir desta exposição, a noção de “desobediência civil” pode ser tomada a rigor como uma iniciativa legítima para a recuperação de uma noção conceitual que é vital à democracia, a saber, a “liberdade individual”. Sem esta fundamentação, não seria possível

outro caminho que permitisse a efetivação da hipótese que norteou o trabalho.

### Conclusões

No que tange às interpretações que caracterizam Thoreau como um anarquista, é possível concluir que tal posição não se sustenta e que, na verdade, Thoreau está mais próximo de ser um pensador liberal. Também se constata que as críticas levantadas pelo autor contra as perversões da democracia presente nos Estados Unidos não estão distantes das mesmas problemáticas verificadas na contemporaneidade. Assim, as concepções tanto de “liberdade individual” quanto de “desobediência civil” são significativas para uma reflexão sobre problemas políticos atuais, tais como: representação das minorias; legitimidade do governo; sistema legal de votação. No tocante à desobediência civil, pode-se defini-la como uma espécie de instrumento para a recuperação da autonomia dos indivíduos. Caracterizá-la como uma iniciativa individual contra ações injustas e imorais praticadas pelo Estado também corresponde a um de seus aspectos. À luz do pensamento de Thoreau, é possível tomá-la como a única iniciativa viável quando até mesmo um regime político democrático, considerado pela maioria como a melhor forma de governo possível, comete ações injustas que não estão de acordo com a moralidade dos indivíduos que deve representar. Portanto, estamos diante de um autor que não abre mão da existência do Estado e que acima de tudo busca denunciar as perversões da democracia existente, propondo por meio da desobediência civil um caminho para seus concidadãos recuperarem a autonomia da liberdade individual que é imprescindível para a constituição de um governo democrático legítimo. Ao fazer isso, Thoreau estava demonstrando não só os problemas existentes no âmbito do regime político democrático de sua época, mas também problemas próprios da democracia que até hoje não foram de fato solucionados.

### Agradecimentos

Ao Prof. Dr. Roger Campato, pela orientação.

Ao PIBIC Mackenzie, pela bolsa.